

DIVISÃO DE APOIO ÀS COMISSÕES	
Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas	
CEIOP	
N.º Único	586436
Entrada/Saída n.º	437
Data	25/10/2017

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Economia,
Inovação e Obras Públicas
Deputado Hélder Amaral

Assunto – (Des)controlo Aéreo

O sector da aviação nacional - mais concretamente no que respeita a segurança – tem estado permanentemente em foco com este governo e pelos maus motivos:

Primeiro, no final de 2016, uma polémica pública com o responsável máximo do Gabinete para a Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves (GPIAA) que denunciou a falta de verbas para a segurança aérea, isto porque, apesar das verbas inscritas no Orçamento do Estado, o valor orçamentado o valor orçamentado foi sujeito a cativação e corte considerado excessivo, deixando o organismo a definhar e que acabaria com a exoneração daquele responsável.

Em janeiro deste ano o Governo decidiu fundir os gabinetes de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários (GISAF) e de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves (GPIAA) quando se esperava a nomeação de um novo responsável para este último organismo. Decisão controversa. publicamente qualificada de 'patética' pelo presidente da direção da APPLA, Miguel Silveira que elogiou o anterior responsável.

Depois veio a incompreensível e inaceitável falha no sistema de abastecimento de combustível ocorrida em 10 de maio no aeroporto de Lisboa que entre outras consequências afetou 41.681 pessoas, levou ao cancelamento de 97 voos, atrasou a descolagem de 202, que obrigou 12 outros a divergir para outros locais, e que ainda está cabalmente por esclarecer.

Desde o início do ano que se registaram pelo menos 25 ocorrências com drones, nomeadamente avistamentos perto de aviões ou aeroportos, reportados por pilotos e responsáveis da navegação aérea em Portugal. Apesar do novo Regulamento da ANAC em aplicação desde o início do ano, continua a aguardar-se o regime jurídico que venha a disciplinar esta atividade e repor nesta matéria um nível de segurança recomendável e desejável.

Em setembro na sequência de uma reportagem da RTP - e depois de um ano de exercício de funções sem a habilitação legal exigível para o cargo e nomeado por este governo - demitiu-se o presidente na NAV-Navegação Aérea.

Agora, noticia o Expresso na sua última edição que o Controlo aéreo está em risco de colapso, porque o sistema de controlo e gestão de tráfego aéreo (ATM) utilizado pela NAV chegou ao limite, tendo registado já quatro falhas de funcionamento em 2017. Estas ocorrências têm-se repetido.

Apesar dos controladores aéreos terem feito chegar a sua preocupação por mais que uma vez ao Ministro do Planeamento e Infraestruturas, o Governo continua sem tomar uma decisão rápida e eficaz sobre a matéria.

Assim sendo, porque as atribuições se sucedem e as preocupações se acumulam o Grupo Parlamentar do PSD vem, por este meio, requerer a Vossa Excelência, as necessárias diligências no sentido de ser ouvido nesta Comissão, o senhor Ministro do Planeamento e Infraestruturas sobre mais este caso preocupante para a segurança do espaço aéreo nacional.

Lisboa, 24 de outubro de 2017.

Os Deputados,

Luís Leite Ramos

António Costa da Silva

Joel Sá

Paulo Rios Oliveira

Virgílio Macedo

Emídio Guerreiro

Fátima Ramos

Cristóvão Norte



Luís Campos Ferreira

Carlos Silva

Paulo Neves

António Topa

Luís Vales

Carla Barros

